

Congresso vota MPs e faz recesso em julho

O presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE) afirmou ontem que o Congresso está com o recesso de julho garantido, porque vai limpar a pauta até o próximo dia 30. Só vai sobrar para agosto, segundo ele, o Orçamento Geral da União deste ano. Até o final de junho, o Congresso deverá fazer um esforço concentrado e depois definir e oficializar o recesso branco, para que os parlamentares se dediquem às campanhas eleitorais.

A possibilidade de falta de "quorum" não preocupa Inocêncio, tranquilizado pelo número de parlamentares em plenário na terça e quarta-feiras, quando chegou a 423. Na opinião do presidente da Câmara, atingir o "quorum" requer conscientização e responsabilidade.

O Congresso Nacional aprovou 13 das 15 medidas provisórias (PMs) que estavam na ordem do dia. Restam 18 que poderão ser votadas na próxima terça-feira, se houver acordo entre os líderes. Entre as MPs aprovadas está o projeto de conversão à Medida Provisória 499, pelo qual o governo assume a dívida da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, totalizando US\$ 274 milhões e deixa a empresa fora da lista das privatizáveis. Estabelece o contrato de co-gestão, que deve ser formalizado num prazo de 15 dias.

O Congresso retirou da pauta, para serem novamente negociadas, duas medidas provisórias, e adiou a votação do projeto de lei que altera a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).